



Prefeitura de

CABREÚVA

**Prefeitura de Cabreúva
Gabinete do Prefeito**

Rua Floriano Peixoto, nº 158, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 8301
sec.gabinete@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

LEI N° 2.070, DE 30 DE JUNHO DE 2015.

Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2016 e dá outras providências.

HENRIQUE MARTIN, Prefeito do Município de Cabreúva, Estado de São Paulo, no uso de atribuições que lhe são conferidas por Lei;

Faz Saber Que, a Câmara do Município de Cabreúva, aprova e eu Sanciono e Promulgo a seguinte lei:

CAPITULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. Esta lei estabelece, nos termos do art. 165, § 2º, da Constituição Federal, as diretrizes e orientações para elaboração e execução da lei orçamentária anual e dispõe sobre as alterações na legislação tributária.

Parágrafo único. Além das normas a que se refere o *caput*, esta Lei dispõe sobre a autorização para aumento das despesas com pessoal de que trata o art. 169, § 1º, da Constituição, e sobre as exigências contidas na Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000.

CAPITULO II DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Art. 2º. As metas e prioridades da Administração Municipal para o exercício de 2016 são as especificadas no Anexo de Metas e Prioridades, integrante desta lei, as quais têm precedência na alocação de recursos na lei orçamentária, não se constituindo em limite à programação da despesa.

Parágrafo único. As metas e prioridades de que trata este artigo considerar-se-ão modificadas por leis posteriores, inclusive pela lei orçamentária, e pelos créditos adicionais abertos pelo Poder Executivo.



Prefeitura de

CABREÚVA

**Prefeitura de Cabreúva
Gabinete do Prefeito**

Rua Floriano Peixoto, nº 158, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 8301
sec.gabinete@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

CAPITULO III

DAS METAS FISCAIS

Art. 3º. As metas de resultados fiscais do Município para o exercício de 2016 são as estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais, integrante desta lei, desdobrado em:

Tabela 1 - Metas Anuais;

Tabela 2 - Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior;

Tabela 3 - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores;

Tabela 4 - Evolução do Patrimônio Líquido;

Tabela 5 - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos;

Tabela 7 - Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita;

Tabela 8 - Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado.

CAPÍTULO IV

DOS RISCOS FISCAIS

Art. 4º. Os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas estão avaliados no Anexo de Riscos Fiscais, integrante desta lei, detalhado no Demonstrativo de Riscos Fiscais e Providências, no qual são informadas as medidas a serem adotadas pelo Poder Executivo caso venham a se concretizar.

Parágrafo único. Para os fins deste artigo, consideram-se passivos contingentes e outros riscos fiscais, possíveis obrigações presentes, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob controle do Município.

CAPÍTULO V

DA RESERVA DE CONTIGÊNCIA

Art. 5º. A lei orçamentária conterá reserva de contingência para atender a possíveis passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.



§ 1º. A reserva de contingência será fixada em no máximo 0,5% (meio por cento) da receita corrente líquida e sua utilização dar-se-á mediante créditos adicionais abertos à sua conta.

§ 2º. Na hipótese de ficar demonstrado que a reserva de contingência não precisará ser utilizada, no todo ou em parte, para sua finalidade, o saldo poderá ser destinado à abertura de créditos adicionais para outros fins.

CAPÍTULO VI

DO EQUILÍBRIO DAS CONTAS PÚBLICAS

Art. 6º. Na elaboração da lei orçamentária e em sua execução, a Administração buscará ou preservará o equilíbrio das finanças públicas, por meio da gestão das receitas e das despesas, dos gastos com pessoal, da dívida e dos ativos, sem prejuízo do cumprimento das vinculações constitucionais e legais e da necessidade de prestação adequada dos serviços públicos, tudo conforme os objetivos programáticos estabelecidos no Plano Plurianual vigente em 2016.

CAPÍTULO VII

DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA, CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO, METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO E LIMITAÇÃO DE EMPENHO

Art. 7º. Até trinta dias após a publicação da lei orçamentária, o Poder Executivo estabelecerá a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso, de modo a compatibilizar a realização de despesas com a previsão de ingresso das receitas.

§ 1º. O repasse de recursos financeiros do Executivo para o Legislativo fará parte da programação financeira, devendo ocorrer na forma de duodécimos a serem pagos até o dia 20 de cada mês.

Art. 8º. No prazo previsto no *caput* do art. 7º, o Poder Executivo estabelecerá as metas bimestrais de arrecadação das receitas estimadas, com a especificação, em separado, quando pertinente, das medidas de combate à evasão e à sonegação, da quantidade e dos valores de ações ajuizadas para a cobrança da dívida ativa, bem como da evolução do montante dos créditos tributários e não tributários passíveis de cobrança administrativa.

§ 1º. Na hipótese de ser constatada, após o encerramento de cada bimestre, frustração na arrecadação de receitas capaz de comprometer a obtenção dos resultados fixados no Anexo de Metas Fiscais, por atos a serem adotados nos trinta dias subsequentes, a Câmara Municipal e a Prefeitura determinarão, de maneira proporcional, a redução verificada e de acordo com a participação de cada um no conjunto das dotações orçamentárias vigentes, a



Prefeitura de

CABREÚVA

**Prefeitura de Cabreúva
Gabinete do Prefeito**

Rua Floriano Peixoto, nº 158, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 8301
sec.gabinete@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

limitação de empenho e de movimentação financeira, em montantes necessários à preservação dos resultados fiscais almejados.

§ 2º. O Poder Executivo comunicará ao Poder Legislativo, para as providências deste, o correspondente montante que lhe caberá na limitação de empenho e na movimentação financeira, acompanhado da devida memória de cálculo.

§ 3º. Na limitação de empenho e movimentação financeira, serão adotados critérios que produzam o menor impacto possível nas ações de caráter social, particularmente nas de educação, saúde e assistência social.

§ 4º. Não serão objeto de limitação de empenho e movimentação financeira as dotações destinadas ao pagamento do serviço da dívida e de precatórios judiciais.

§ 5º. Também não será objeto de limitação e movimentação financeira, desde que a frustração de arrecadação de receitas verificada não afete diretamente, as dotações destinadas ao atingimento dos percentuais mínimos de aplicação na saúde e no ensino e as decorrentes de outros recursos vinculados.

§ 6º. A limitação de empenho e movimentação financeira também será adotada na hipótese de ser necessária a redução de eventual excesso da dívida consolidada, obedecendo-se ao que dispõe o art. 31 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

§ 7º. Em face do disposto nos §§ 9º, 11 e 17 do art. 166 da Constituição, a limitação de empenho e movimentação financeira de que trata o § 1º deste artigo também incidirá sobre o valor das emendas individuais eventualmente aprovadas na lei orçamentária anual.

§ 8º. Na ocorrência de calamidade pública, serão dispensadas a obtenção dos resultados fiscais programados e a limitação de empenho enquanto perdurar essa situação, nos termos do disposto no art. 65 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

§ 9º. A limitação de empenho e movimentação financeira poderá ser suspensa, no todo ou em parte, caso a situação de frustração na arrecadação de receitas se reverta nos bimestres seguintes.

CAPÍTULO VIII

DAS DESPESAS COM PESSOAL

Art. 9º. Desde que respeitados os limites e as vedações previstos nos arts. 20 e 22, parágrafo único, da Lei Complementar Federal nº 101/2000, fica autorizado o aumento da despesa com pessoal para:

I. concessão de vantagem ou aumento de remuneração, criação de cargos, empregos e funções ou alteração de estruturas de carreiras;



Prefeitura de



Prefeitura de Cabreúva
Gabinete do Prefeito

Rua Floriano Peixoto, nº 158, Centro
Cambreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 8301
sec.gabinete@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

II. admissão de pessoal ou contratação a qualquer título;

III- realização de concurso público.

§ 1º. Os aumentos de despesa de que trata este artigo somente poderão ocorrer se houver:

I. prévia dotação orçamentária suficiente para atender às projeções de despesa de pessoal e aos acréscimos dela decorrentes;

II. lei específica para as hipóteses previstas no inciso I, do *caput*;

III. no caso do Poder Legislativo, observância aos limites fixados nos arts. 29 e 29-A da Constituição Federal.

§ 2º. Na hipótese de ser atingido o limite prudencial de que trata o art. 22, parágrafo único, da Lei Complementar Federal nº 101/2000, a contratação de horas extras fica vedada, salvo:

I – no caso do disposto no inciso II do § 6º do art. 57 da Constituição Federal;

II – nas situações de emergência e de calamidade pública;

III - para atender às demandas inadiáveis da atenção básica da saúde pública;

IV – para manutenção das atividades mínimas das instituições de ensino;

V - nas demais situações de relevante interesse público, devida e expressamente autorizadas pelo respectivo Chefe do Poder.

CAPÍTULO IX

DOS NOVOS PROJETOS

Art. 10. A lei orçamentária não consignará recursos para início de novos projetos se não estiverem adequadamente atendidos os em andamento e contempladas as despesas de conservação do patrimônio público.

§ 1º. A regra constante do *caput* aplica-se no âmbito de cada fonte de recursos, conforme vinculações legalmente estabelecidas.

§ 2º. Entende-se por adequadamente atendidos os projetos cuja alocação de recursos orçamentários esteja compatível com os respectivos cronogramas físico-financeiros pactuados e em vigência.

CAPÍTULO X

DO ESTUDO DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO



Prefeitura de

CABREÚVA

Prefeitura de Cabreúva
Gabinete do Prefeito

Rua Floriano Peixoto, nº 158, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 8301
sec.gabinete@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

Art. 11. Para os fins do disposto no art. 16, § 3º, da Lei Complementar Federal nº 101/2000, consideram-se irrelevantes as despesas com aquisição de bens ou de serviços e com a realização de obras e serviços de engenharia, até os valores de dispensa de licitação estabelecidos, respectivamente, nos incisos I e II do art. 24, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

CAPÍTULO XI DO CONTROLE DE CUSTOS

Art. 12. Para atender ao disposto no art. 4º, I, “e”, da Lei Complementar nº 101/2000, os chefes dos Poderes Executivo e Legislativo adotarão providências junto aos respectivos setores de contabilidade e orçamento para, com base nas despesas liquidadas, apurar os custos e avaliar os resultados das ações e dos programas estabelecidos e financiados com recursos dos orçamentos.

Parágrafo único. Os custos apurados e os resultados dos programas financiados pelo orçamento serão apresentados em quadros anuais, que permanecerão à disposição da sociedade em geral e das instituições encarregadas do controle externo.

CAPÍTULO XII DA TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS A PESSOAS FÍSICAS E À PESSOAS JURÍDICAS DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

Art. 13. Observadas as normas estabelecidas pelo art. 26 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, para dar cumprimento aos programas e às ações aprovadas pelo Legislativo na lei orçamentária, fica o Executivo autorizado a destinar recursos para cobrir, direta ou indiretamente, necessidades de pessoas físicas, desde que em atendimento a recomendação expressa de unidade competente da Administração.

Parágrafo único. De igual forma ao disposto no *caput* deste artigo, tendo em vista o relevante interesse público envolvido e de acordo com o estabelecido em lei, poderão ser destinados recursos para a cobertura de déficit de pessoa jurídica.

Art. 14. Será permitida a transferência de recursos a entidades privadas sem fins lucrativos, por meio de auxílios, subvenções ou contribuições, desde que observadas as seguintes exigências e condições, dentre outras porventura existentes, especialmente as contidas na Lei Federal nº 4.320/64 e as que vierem a ser estabelecidas pelo Poder Executivo:



Prefeitura de

CABREÚVA

Prefeitura de Cabreúva
Gabinete do Prefeito

Rua Floriano Peixoto, nº 158, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 8301
sec.gabinete@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

I – apresentação de programa de trabalho a ser proposto pela beneficiária ou indicação das unidades de serviço que serão objeto dos repasses concedidos;

II - demonstrativo e parecer técnico evidenciando que a transferência de recursos representa vantagem econômica para o órgão concessionário, em relação a sua aplicação direta;

III – justificativas quanto ao critério de escolha do beneficiário;

IV – em se tratando de transferência de recursos não contemplada inicialmente na lei orçamentária, declaração quanto à compatibilização e adequação aos arts. 15 e 16 da Lei Complementar Federal nº 101/2000;

V – vedação à redistribuição dos recursos recebidos a outras entidades, congêneres ou não;

VI - apresentação da prestação de contas de recursos anteriormente recebidos, nos prazos e condições fixados na legislação e inexistência de prestação de contas rejeitada;

VII - cláusula de reversão patrimonial, válida até a depreciação integral do bem ou a amortização do investimento, constituindo garantia real em favor do concedente em montante equivalente aos recursos de capital destinados à entidade, cuja execução ocorrerá caso se verifique desvio de finalidade ou aplicação irregular dos recursos.

§ 1º. A transferência de recursos a título de subvenções sociais, nos termos da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, atenderá as entidades privadas sem fins lucrativos que exerçam atividades de natureza continuada nas áreas de assistência social, saúde, educação ou cultura.

§ 2º. As contribuições somente serão destinadas a entidades sem fins lucrativos que não atuem nas áreas de que trata o parágrafo primeiro deste artigo.

§ 3º. A transferência de recursos a título de auxílios, previstos no art. 12, § 6º, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, somente poderá ser realizada para entidades privadas sem fins lucrativos e desde que sejam de atendimento direto e gratuito ao público.

Art. 15. As transferências financeiras a outras entidades da Administração Pública Municipal serão destinadas ao atendimento de despesas decorrentes da execução orçamentária, na hipótese de insuficiência de recursos próprios para sua realização.

Parágrafo único. Os repasses previstos no *caput* serão efetuados em valores decorrentes da própria lei orçamentária anual e da abertura de créditos adicionais, suplementares e especiais, autorizados em lei, e dos créditos adicionais extraordinários.

Art. 16. Fica o Executivo autorizado a arcar com as despesas de competência de outros entes da Federação, se estiverem firmados os respectivos convênios, ajustes ou congêneres; se houver recursos



Prefeitura de

CABREÚVA

**Prefeitura de Cabreúva
Gabinete do Prefeito**

Rua Floriano Peixoto, nº 158, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 8301
sec.gabinete@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

orçamentários e financeiros disponíveis; e haja autorização legislativa, dispensada esta no caso de competências concorrentes com outros municípios, com o Estado e com a União.

CAPÍTULO XIII

DAS ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA E DA RENÚNCIA DE RECEITAS

Art. 17. Nas receitas previstas na lei orçamentária poderão ser considerados os efeitos das propostas de alterações na legislação tributária, inclusive quando se tratar de projeto de lei que esteja em tramitação na Câmara Municipal.

Art. 18. O Poder Executivo poderá enviar à Câmara Municipal projetos de lei dispendo sobre alterações na legislação tributária, especialmente sobre:

I - instituição ou alteração da contribuição de melhoria, decorrente de obras públicas;

II - revisão das taxas, objetivando sua adequação ao custo dos serviços prestados;

III - modificação nas legislações do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, do Imposto sobre a Transmissão Intervivos de Bens Imóveis e de Direitos a eles Relativos e do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana, com o objetivo de tornar a tributação mais eficiente e mais justa;

IV - aperfeiçoamento do sistema de fiscalização, cobrança e arrecadação dos tributos municipais, objetivando a simplificação do cumprimento das obrigações tributárias, além da racionalização de custos e recursos em favor do Município e dos contribuintes.

Art. 19. A concessão ou ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária da qual decorra renúncia de receita só serão promovidas se observadas as exigências do art. 14 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, devendo os respectivos projetos de lei ser acompanhados dos documentos ou informações que comprovem o atendimento do disposto no *caput* do referido dispositivo, bem como do seu inciso I ou II.

CAPÍTULO XIV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 20. O Poder Executivo poderá, mediante decreto, transportar, remanejar, transferir ou utilizar, total ou parcialmente, as dotações orçamentárias aprovadas na lei orçamentária de 2016 e em créditos adicionais, em decorrência da extinção, transformação, transferência,



incorporação ou desmembramento de órgãos e entidades, bem como de alterações de suas competências ou atribuições, mantida a estrutura funcional e programática, expressa por categoria de programação, inclusive os títulos, os objetivos, os indicadores e as metas, assim como o respectivo detalhamento por grupos de natureza de despesa e por modalidades de aplicação.

Parágrafo único. A transposição, a transferência ou o remanejamento não poderão resultar em alteração dos valores das programações aprovadas na lei orçamentária de 2016 ou em créditos adicionais, podendo haver, excepcionalmente, adequação da classificação funcional e do programa de gestão, manutenção e serviço ao município ao novo órgão.

Art. 21. Em cumprimento ao que dispõe expressamente o art. 167, VI, da Constituição Federal, as transposições, os remanejamentos e as transferências de recursos orçamentários, quando realizados no âmbito de um mesmo órgão e na mesma categoria de programação, independem de autorização legislativa.

Parágrafo único. Para os fins deste artigo, considera-se categoria de programação, na forma da Lei Federal nº 13.080, de 2 de janeiro de 2015, art. 5º, § 1º, o conjunto formado pelo mesmo programa e pelo mesmo projeto, atividade ou operação especial.

Art. 22. As informações gerenciais e as fontes financeiras agregadas nos créditos orçamentários serão ajustadas diretamente pelos órgãos contábeis do Executivo e do Legislativo para atender às necessidades da execução orçamentária.

Art. 23. A Câmara Municipal elaborará sua proposta orçamentária e a remeterá ao Executivo até o dia 20 de agosto de 2015.

§ 1º. O Executivo encaminhará à Câmara Municipal, até trinta dias antes do prazo fixado no *caput*, os estudos e as estimativas das receitas para os exercícios de 2015 e 2016, inclusive da receita corrente líquida, acompanhados das respectivas memórias de cálculo, conforme estabelece o art. 12 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

§ 2º. Os créditos adicionais lastreados apenas em anulação de dotações do Legislativo serão abertos pelo Executivo, se houver autorização legislativa, no prazo de três dias úteis, contado da solicitação daquele Poder.

Art. 24. Não sendo encaminhado o autógrafo do projeto de lei orçamentária anual até a data de início do exercício de 2016, fica o Poder Executivo autorizado a realizar a proposta orçamentária até a sua conversão em lei, na base de 1/12 (um doze avos) em cada mês.

§ 1º. Considerar-se-á antecipação de crédito à conta da lei orçamentária a utilização dos recursos autorizada neste artigo.

§ 2º. Na execução das despesas liberadas na forma deste artigo, o ordenador de despesa deverá considerar os valores constantes do Projeto de



Lei Orçamentária de 2016 para fins do cumprimento do disposto no art. 16 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

§ 3º. Os saldos negativos eventualmente apurados em virtude de emendas apresentadas ao projeto de lei dos orçamentos no Poder Legislativo e do procedimento previsto neste artigo serão ajustados, excepcionalmente, por decreto do Poder Executivo, após a publicação da lei orçamentária.

§ 4º. Ocorrendo a hipótese deste artigo, as providências de que tratam os arts. 7º e 8º serão efetivadas até o dia 30 de janeiro de 2016.

Art. 25. As despesas empenhadas e não pagas até o final do exercício de 2016 serão inscritas em restos a pagar, processados e não processados, e, para comprovação da aplicação dos recursos nas áreas da educação e da saúde do exercício, terão validade até 31 de dezembro do ano subsequente.

Art. 26. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CABREÚVA, em 30 de junho de 2015.

HENRIQUE MARTIN
Prefeito

Publicada na Imprensa Oficial do Município. Arquivada no Setor de Expediente e Registro da Prefeitura de Cabreúva, em 30 de junho de 2015.

LUCAS GIOLLO RIVELLI
Procurador do Município de Cabreúva

Município de CABREUVA

Quadro I

CÁLCULO DAS RECEITAS DO ANEXO DE METAS FISCAIS

Ano de 2014 em valores correntes; 2015 a 2018 em valores constantes a preços de 2015
2016

LRF, art. 4º, § 2º, inciso II

R\$ milhares

DISCRIMINAÇÃO	Realizado	Valores constantes - projeção			
	Arrecadado 2014	Reestimativa 2015	Estimativa 2016	Estimativa 2017	Estimativa 2018
RECEITAS CORRENTES	146.305	179.556	189.701	198.238	207.159
RECEITA TRIBUTÁRIA	25.319	29.761	31.442	32.857	34.336
Impostos	23.342	25.942	27.408	28.641	29.930
Imposto sobre a Prop. Predial e Territ.Urbana	4.477	4.572	4.831	5.048	5.275
Imposto s/ Transmissão Inter-Vivos Bens Imóveis	2.338	2.153	2.274	2.377	2.484
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	14.367	17.222	18.196	19.014	19.870
Imposto de Renda Retido na Fonte	2.160	1.995	2.107	2.202	2.301
Taxas	1.977	3.818	4.033	4.215	4.405
Pelo Exercício do Poder de Polícia	994	1.941	2.050	2.143	2.239
Pela prestação de serviços	983	1.877	1.983	2.072	2.166
Contribuição de Melhoria	0	1	1	1	1
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	715	738	781	816	852
Contribuições Sociais para o RPSS	0	0	0	0	0
Contribuição para Custeio da Iluminação Pública	715	738	781	816	852
RECEITA PATRIMONIAL	1.840	2.282	2.411	2.520	2.633
Receitas Imobiliárias	6	16	17	18	19
Receitas de Valores Mobiliários	1.831	2.148	2.269	2.371	2.477
Demais Receitas Patrimoniais	3	118	125	131	137
Receita agropecuária	0	0	0	0	0
Receita industrial	0	0	0	0	0
Receita de serviços	0	0	0	0	0
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	136.029	166.566	175.977	183.896	192.171
Transferências da União	29.919	35.859	37.884	39.589	41.371
Fundo de Participação dos Municípios	22.014	26.910	28.430	29.710	31.047
Cota-participante do Imposto Territorial Rural	34	61	65	68	71
Cota-participante do IOF/Ouro	0	0	0	0	0
Outras Transferências da União	7.871	8.888	9.389	9.811	10.253
Transferência Financeira - LC 87/96 (Lei Kandir)	394	333	351	367	384
Transferências do SUS	2.403	3.016	3.186	3.329	3.479
Transferência do Salário-educação (FNDE)	3.098	3.387	3.578	3.739	3.907
Demais Transferências do FNDE	890	1.317	1.392	1.455	1.520
Transferências do FNAS	304	380	401	419	438
Demais Transferências da União	782	455	481	502	525
Transferências dos Estados	86.041	106.994	113.040	118.126	123.442
Cota-participante do Imp.s/ Circulação de Merc. e Serv.	77.897	97.952	103.487	108.144	113.010
Cota-participante do Imp.s/ Veículos Automotores	5.843	6.458	6.823	7.130	7.451
Cota-participante do Imp.s/ Prod.Industr/Exportações	638	538	569	594	621
Transferência Financeira da CIDE	7	83	87	91	95
Demais Transferências dos Estados	1.656	1.963	2.074	2.167	2.265
Transferências Multigovernamentais do FUNDEB	19.864	23.681	25.019	26.145	27.321
Transferências de Instituições Privadas	205	32	34	36	37
Transferências do Exterior	0	0	0	0	0
Transferências de Pessoas	0	0	0	0	0
Transferências de Convênios	0	0	0	0	0
Outras rec.correntes (exceto juros de emprést.)	3.579	6.272	6.625	6.924	7.236
Juros de empréstimos concedidos	0	0	0	0	0
Dedução das receitas correntes (contrib. FUNDEB)	21.177	26.063	27.535	28.775	30.069
RECEITAS DE CAPITAL	5.105	8.963	1	1	1
Operações de crédito	1.535	4.063	0	0	0
ALIENAÇÃO DE BENS	0	4.900	1	1	1
Alienação de Bens Móveis	0	0	1	1	1
Alienação de Bens Imóveis	0	4.900	0	0	0
Receita de Privatizações	0	0	0	0	0
Amortização de empréstimos	0	0	0	0	0
Transferências de capital	3.570	0	0	0	0
Outras receitas de capital	0	0	0	0	0
Total geral das receitas	151.410	188.519	189.702	198.239	207.160
Receitas primárias advindas de PPPs	0	0	0	0	0

*FONTE: CN - SIFPM® - Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais , Unidade responsável - CONTABILIDADE , Data de emissão 01-07-2015 e hora de emissão 13:07

MLDO Receita - Conam LTDA - www.conam.com.br

Município de CABREUVA

Quadro I

CÁLCULO DAS RECEITAS DO ANEXO DE METAS FISCAIS

Anos de 2013 e 2014 em valores correntes; 2015 a 2018 em valores constantes a preços de 2015
2016

LRF, art. 4º, § 2º, inciso II

Fonte e Notas Explicativas

Prefeitura Municipal de Cabreúva: Prefeitura Municipal de Cabreúva: 1- Receitas de IPTU - foram atualizados os valores originais do orçamento em curso o correspondente a 7,64%, com acréscimo de 5,65% para 2016 e 4,5% para 2017 e 2018.

2- As Receitas de ITBI, dependem das transações imobiliárias, atividades essas que o município vem crescendo. Com base na arrecadação de 2014, a tendência é aumentar para 2016, com maior quantidade de compra e venda de imóveis. A receita prevista para 2016, está sendo estimada em R\$ 2.274 (milhares) considerando taxas de inflação de 5,65% em relação ao exercício de 2015 e 4,5% para os exercícios de 2017 e 2018.

3-A receita do ISSQN, estimada para o exercício de 2016, foi levado em consideração a atualização do valor orçado para o exercício em curso de 7,64%, mais a inflação projetada para 2016 de 5,65%, para os exercícios seguintes a aplicação do índice de inflação de 4,50%, considerando-se, ainda, uma maior fiscalização e a adoção na nota fiscal eletrônica, além de abertura de novas empresas que contribuirão para o incremento da arrecadação em 2016.

4-As receitas de Imposto de Renda-rendimentos do trabalho e outros rendimentos- as metas foram determinadas conforme arrecadação do exercício de 2014, mais a atualização do valor orçado para 2015, no percentual de 7,64%, com as perspectivas de aumento, em razão das retenções dos serviços de terceiros prestados e aumento das retenções sobre os rendimentos do trabalho e maior número de funcionários com direito a retenção do IR, bem como os aumentos salariais também refletem nessa relação. Para os exercícios seguintes, foram acrescentados, a variação de 5,65% para o exercício de 2016 e para os demais exercícios - 2017/2018 - a variação de 4,5%.

5-Para as taxas de poder de polícia e prestação de serviços, considerou-se a arrecadação de 2014, além da inflação de 7,64%, para as receitas de 2015, 5,65% para 2016 e para 2017 o crescimento de 4,5%.

6-A receita de contribuição para custeio de iluminação pública, para o exercício de 2016, levou-se em conta o índice de inflação de 7,64% sobre o valor orçado para 2015, além do aumento no valor da energia elétrica programado pelo governo no ano em curso, acrescentando ainda o percentual de 5,65% de inflação esperada para 2016. Para os demais anos o índice para atualização será considerado o percentual de 4,5%.

7- As receitas patrimoniais foram reestimadas para o exercício de 2016, considerando a arrecadação de 2014, atualização do valor orçado de 2015 em 7,64%, e para os demais exercícios 5,65% -2016 e 4,5% para 2017 e 2018, levando-se em conta a tendência do município maior disponibilidade financeira para as aplicações.

8- O Fundo de Participação dos Municípios, a arrecadação foi estimada conforme Decisão Normativa do TCU 123, de dezembro de 2012, para os exercícios seguintes crescimento de 3% do PIB.

9- Reestimativa do ITR para o exercício de 2015, com atualização de 7,64%, mais o acréscimo de 5,65% para 2016 e 4,5% para os demais exercícios

10- Reestimativa do IPI-Deson, para o exercício de 2015, com atualização de 7,64%, mais o acréscimo de 5,65% para 2016 e 4,5% para os demais exercícios.

11-A reestimativa da receita do SUS, com atualização de 7,64%, sobre o valor orçado de 2015, acréscimo de 5,65% para 2016 e 4,5% para os demais exercícios.

12- A receita de Salário Educação foi reestimada para o exercício de 2015, com atualização de 7,64%, acréscimo de 5,65% para o exercício de 2016 e 4,5% para os demais exercícios.

13- Reestimativas das receitas de transferências do FNDE, atualização de 7,64%, sobre o valor orçado de 2015, acréscimo de 5,65% para 2016 e 4,5% para os demais exercícios.

14- Reestimativas das receitas do FNAS, atualização de 7,64%, sobre o valor orçado de 2015, acréscimo de 5,65% para 2016 e 4,5% para os demais exercícios.

15- Outras transferências da União, as reestimativas foram calculadas com a atualização para o exercício de 2015, em 7,64%, sobre o valor orçado, acréscimo de 5,65% para 2016 e 4,5% para os demais exercícios.

16- A receita reestimada do ICMS do município, para o exercício de 2016, foi estimado em R\$ 103.486, com atualização sobre o valor reestimado de 2015 e, 5,65% e para os demais exercícios 4,5%

17-Receita do IPVA, reestimativa para o exercício de 2015, foi atualizada em 7,64%, para 2016, 5,65% e para os demais exercícios 4,5%

18-Reestimativa da receita IPI-Exp -as reestimativas foram calculadas com a atualização para o exercício de 2015, em 7,64%, sobre o valor orçado, acréscimo de 5,65% para 2016 e 4,5% para os demais exercícios.

19- Reestimativa do CIDE- reestimativa para o exercício de 2015, foi atualizada em 7,64%, para 2016, 5,65% e para os demais exercícios 4,5%

20-Outras transferências dos estados, a reestimativa para o exercício de 2015, foi atualizada em 7,64%, para 2016, 5,65% e para os demais exercícios 4,5%

21- O FUNDEB, a reestimativa para o exercício de 2015, foi atualizada em 7,64%, para 2016, 5,65% e para os demais exercícios 4,5%

22- Outras receitas correntes, a reestimativa para o exercício de 2015, foi atualizada em 7,64%, para 2016, 5,65% e para os demais exercícios 4,5%

Município de CABREUVA
Quadro II
CÁLCULO DAS DESPESAS DO ANEXO DE METAS FISCAIS
 Ano de 2014 em valores correntes; 2015 a 2018 em valores constantes a preços de 2015
 2016

LRF, art. 4º, § 2º, inciso II

R\$ milhares

Categoria Econ. e Grupos de Nat. de Despesa	Realizado	Valores constantes - projeção			
	Empenhado 2014	Reestimativa 2015	Estimativa 2016	Estimativa 2017	Estimativa 2018
DESPESAS CORRENTES	133.147	167.837	178.214	186.285	194.001
1 Pessoal e Encargos Sociais	57.307	60.740	64.593	67.508	69.800
2 Juros e Encargos da Dívida	296	1.571	1.660	1.735	1.815
3 Outras Despesas Correntes	75.544	105.526	111.961	117.042	122.386
DESPESAS DE CAPITAL	10.858	19.835	10.539	10.963	12.168
4 Investimentos	10.616	19.240	9.789	10.172	11.341
5 Inversões Financeiras	0	0	0	0	0
Concessão de empréstimos	0	0	0	0	0
Aquisição de títulos de capital integralizado	0	0	0	0	0
Demais Inversões Financeiras	0	0	0	0	0
6 Amortização da Dívida	242	595	750	791	827
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0	847	949	991	991
Para suplementações	0	847	949	991	991
Para cobertura de passivos contingentes	0	0	0	0	0
Capitalização do RPPS	0	0	0	0	0
TOTAL GERAL DA DESPESA	144.005	188.519	189.702	198.239	207.160
Despesas primárias advindas de PPPs	0	0	0	0	0

*FONTE: CN - SIFPMO - Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais , Unidade responsável - CONTABILIDADE , Data de emissão 01-07-2015 e hora de emissão 13:07

MLDO Despesa - Conam LTDA - www.conam.com.br

Município de CABREUVA

Quadro II

CÁLCULO DAS DESPESAS DO ANEXO DE METAS FISCAIS

Anos de 2013 e 2014 em valores correntes; 2015 a 2018 em valores constantes a preços de 2015
2016

LRF, art. 4º, § 2º, inciso II

Fonte e Notas Explicativas

Prefeitura Municipal de Cabreúva: Prefeitura Municipal de Cabreúva: As despesas foram projetadas observando-se a execução de exercício de 2014, com a atualização de 7,64% no exercício de 2015, considerando o superávit financeiro de 2004. A administração tem se esforçado em atualizar na medida do possível os salários dos funcionários, aplicando o índice da inflação mais os acréscimos dentro dos parâmetros orçamentários e financeiros, para que possam ser comparados aos patamares do mercado de trabalho. Com a melhoria da arrecadação do ICMS, o município tem a oportunidade de investir em infraestrutura, educação e saúde com a garantia das aplicações constitucionais obrigatórias.

As despesas com juros e encargos foram projetadas levando em consideração a operação de crédito do Programa PAC, parcialmente realizada até março de 2015, cujas obrigações contratuais - juros, encargos e amortizações- já se iniciaram no exercício em curso, e foram projetadas para os exercícios seguintes.

As demais despesas correntes, tiveram um aumento expressivo em relação ao exercício de 2014, principalmente com o pagamento dos benefícios fiscais, uma vez que a melhoria do ICMS, parte do incremento são destinados às empresas beneficiárias que contribuíram com o aumento do valor adicionado, com amparo na legislação.

O incremento da receita está lastreada na arrecadação do icms, desse modo a administração poderá realizar despesas de custeio e investimentos para atender melhor a população, além daquelas obrigatórias.

Os investimentos foram projetados apenas com a previsão dos recursos próprios, desconsiderando a possibilidade de recebimento de transferência mediante convênios.

A reserva de contingência foi calculada com base no percentual de 0,5% da receita corrente líquida, para cobrir possíveis contingências da administração.
MLDO Despesa

Município de CABREUVA

Quadro III

CÁLCULO DA DÍVIDA CONSOLIDADA E DO RESULTADO NOMINAL

Anos de 2013 e 2014 em valores correntes; 2015 a 2018 em valores constantes a preços de 2015

2016

LRF, art. 4º, § 2º, inciso II

R\$ milhares

Especificação	Saldo em 31 de dezembro					
	Realizado		Valores constantes - projeção			
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	4.102	5.770	7.458	6.742	6.140	5.989
Dívida Mobiliária	0	0	0	0	0	0
Dívida Contratual	3.195	4.514	6.444	5.892	5.340	5.339
Precatórios posteriores a 5.5.2000	442	664	664	500	450	300
Dívidas confessadas, parceladas ou não parceladas	0	0	0	0	0	0
De tributos	0	0	0	0	0	0
De contribuições sociais	0	0	0	0	0	0
Previdenciárias - INSS	0	0	0	0	0	0
Previdenciárias - RPPS	0	0	0	0	0	0
Demais contribuições - Pasep	0	0	0	0	0	0
Do FGTS	0	0	0	0	0	0
Demais dívidas, ainda que não confessadas	465	592	350	350	350	350
DEDUÇÕES (II)	11.535	21.212	12.500	12.000	12.960	13.000
Ativo Disponível	12.304	23.697	15.000	14.000	15.000	15.000
Haveres financeiros	463	106	100	150	160	0
Empréstimos e financiamentos	0	0	0	0	0	0
Outros créditos	463	106	100	150	160	0
-) Restos a Pagar processados	1.232	2.591	2.600	2.150	2.200	2.000
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I-II)	-7.433	-15.442	-5.042	-5.258	-6.820	-7.011
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	0	0	0	0	0	0
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	0	0	0	0	0	0
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III) + (IV) - (V)	-7.433	-15.442	-5.042	-5.258	-6.820	-7.011

Especificação	2014	2015	2016	2017	2018
RESULTADO NOMINAL - Valores Constantes					
RESULTADO NOMINAL - Valores Correntes	-8.009	10.400	-216	-1.562	-191
			-228	-1.724	-220

*FONTE: CN - SIFPM® - Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais , Unidade responsável - CONTABILIDADE , Data de emissão 01-07-2015 e hora de emissão 13:07

MLDO dívida - Conam LTDA - www.conam.com.br

Município de CABREUVA

Quadro III

CÁLCULO DA DÍVIDA CONSOLIDADA E DO RESULTADO NOMINAL

Anos de 2013 e 2014 em valores correntes; 2015 a 2018 em valores constantes a preços de 2015

2016

LRF, art. 4º, § 2º, inciso II

Fonte e Notas Explicativas

Prefeitura Municipal de Cabreúva: Prefeitura Municipal de Cabreúva:

O estoque de dívidas do Município compõem-se dos financiamentos com a CEF - Saneamento e Programa Saneamento e Programa Pac- pavimentação - Aquisição de equipamentos.

Foram projetados os encargos -amortização da dívida- levando-se em conta os saldo do balanço patrimonial em 03/2015. Para os demais exercícios, foi considerado a amortização projetada para 2015

A operação de crédito -CEF, saneamento para todos -teve como objetivo a expansão do programa de investimentos de infra-estrutura e saneamento. Os investimentos já foram realizados a administração cumpre apenas o pagamento

da dívida que não afeta a gestão fiscal atual, vez que a administração está comprometida com a sustentabilidade da dívida. Para os demais exercícios foram projetados valores que permitem o bom desempenho da administração em manter uma disponibilidade razoável, pressupondo que o cenário econômico não venha a sofrer choques que possam comprometer ou afetar de forma substancial a economia do país. De modo que, em ocorrendo tais fatos, necessário será a aplicação de ajustes.

Quanto aos precatórios a administração praticamente realizou os depósitos necessários para quitar os credores, e a situação atual o município está cumprindo os valores ainda pendentes, mas não vencido. Foram inseridos no contexto das dívidas outros precatórios que poderão advir de mais ações ou aquelas que ainda estão pendentes para julgamento.

MLDO dívida

Município de CABREUVA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO DE RISCOS FISCAIS
Demonstrativo de riscos fiscais e providências
 2016
 ARF (LRF, art. 4º, § 3º) R\$ milhares

PASSIVOS_CONTIGENTES		Providências	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais	500	PREFEITURA MUNICIPAL DE CABREUVA utilizacao reserva contingencia e maior fiscalizacao tributaria	500
Dividas em processo de reconhecimento	200	PREFEITURA MUNICIPAL DE CABREUVA anulacao dotações de custeio	200
Outros Passivos Contingentes	100	PREFEITURA MUNICIPAL DE CABREUVA utilizacao reserva de contingencia	100
Subtotal	800	Subtotal	800

DEMAIS_RISCOS_FISCAIS		Providências	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Frustracao de Arrecadacao	200	PREFEITURA MUNICIPAL DE CABREUVA correte nas despesas de custeio	200
Restituicao de Tributos a Maior	100	PREFEITURA MUNICIPAL DE CABREUVA execucao dvida ativa	100
Outros Riscos Fiscais	50	PREFEITURA MUNICIPAL DE CABREUVA melhoria na arrecadacao	50
Subtotal	350	Subtotal	350

Total	1.150	Total	1.150
* FONTE: CN - SIFPM® - Sistema Integrado de Finanças P ^o ntificas Municipais , Unidade responsável - CONTABILIDADE , Data de emissão 01-07-2015 e hora de emissão 13:07			




Município de CABREUVA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Tabela 1 - Metas Anuais
 2016

AMP - Demonstrativo 1 (LRF, art. 4º, § 1º)

Especificação	2016			2017			2018		
	Valor corrente (a)	Valor constante (a) / PIB × 100	Valor corrente (b)	Valor constante (b) / PIB × 100	Valor corrente (c)	Valor constante (c)	Valor corrente (c)	Valor constante (c) / PIB × 100	Valor constante (c) / PIB × 100
Receita total	200.420	189.702	0,0103	218.864	198.239	0,0106	239.005	207.160	0,0109
Receitas primárias (I)	198.021	187.432	0,0102	216.245	195.867	0,0105	236.146	204.682	0,0108
Despesa total	200.420	189.702	0,0103	218.864	198.239	0,0106	239.005	207.160	0,0109
Despesas primárias (II)	197.873	187.292	0,0102	216.075	195.713	0,0105	235.957	204.518	0,0108
Resultado primário (III) = (I-II)	147	140	0,0000	170	154	0,0000	189	164	0,0000
Resultado Nominal	-228	-216	-0,0000	-1.724	-1.562	-0,0001	-220	-191	-0,0000
Dívida pública consolidada	7.122	6.742	0,0004	6.778	6.140	0,0003	6.909	5.989	0,0003
Dívida consolidada líquida	-5.555	-5.258	-0,0003	-7.529	-6.820	-0,0004	-8.088	-7.011	-0,0004
Receitas Primárias advindas de PPP (IV)	0	0	0,0000	0	0	0,0000	0	0	0,0000
Despesas Primárias geradas de PPP (V)	0	0	0,0000	0	0	0,0000	0	0	0,0000
Impacto do saldo das PPP (VI) = (IV-V)	0	0	0,0000	0	0	0,0000	0	0	0,0000
Impacto do saldo das PPP (VII) = (IV-V)	0	0	0,0000	0	0	0,0000	0	0	0,0000

*FONTE: CN - SIFFM® - Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais , Unidade responsável - CONTABILIDADE , Data de emissão 01-Jul-2015 e hora da emissão 13:07

Fonte e Notas Explanativas

Cálculos realizados pela Prefeitura a partir de dados de exercícios anteriores, que figuram na contabilidade; pela utilização de parâmetros locais e por informações divulgadas por instituições federais sobre o comportamento da economia nacional, bem como, considerando o quadro de Parâmetros de Referência que acompanha a mensagem do projeto de LDO para 2016.

LDO Tabela 1 - Conana LTDA - www.conana.com.br

Município de CABREUVA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS

Tabela 2 - Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior
 2016

AMF - Demonstrativo 2 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso I)

R\$ milhares

Especificação	Metas Pre-vistas em 2014 (a)	% PIB	Metas Realizadas em 2014 (b)	% PIB	Variação (II-I)	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	131.060	0,0078	151.410	0,0090	20.350	15,5272
Receita Primária (I)	130.168	0,0077	148.044	0,0088	17.876	13,7330
Despesa Total	131.060	0,0078	144.005	0,0085	12.945	9,8772
Despesa Primária (II)	130.461	0,0078	143.467	0,0085	13.006	9,9693
Resultado Primário (III)=(I-II)	-293	-0,0000	4.577	0,0002	4.870	-1.662,1160
Resultado Nominal	-257	-0,0000	-8.009	-0,0004	-7.752	0,3016
Dívida Pública Consolidada	3.817	0,0002	5.770	0,0003	1.953	51,1658
Dívida Consolidada Líquida	-5.223	-0,0003	-15.442	-0,0009	-10.219	0,0196

*FONTE: CN - SIFPM® - Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais , Unidade responsável - CONTABILIDADE , Data de emissão 01-07-2015 e hora de emissão 13:07

MUDO tabela 2 - Conam LTDA - www.conam.com.br



Município de CABREUVA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO DE METAS FISCAIS

Tabela 3 – Metas fiscais atuais comparadas com as fixadas nos três exercícios anteriores

AMF – Demonstrativo 3 (LRF, art. 4^o, § 2^o, inciso III)

2016

RS milhares

Especificação	Valores a preços correntes					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Receita total	106.537	131.060	23.02	167.011	27.43	200.420
Receitas Primárias (I)	105.095	130.168	23.86	165.473	27.12	198.021
Despesa total	106.537	131.060	23.02	167.011	27.43	200.420
Despesas Primárias (II)	105.741	130.461	23.38	165.548	26.89	197.873
Resultado primário (III) = (I-II)	-646	-293	-54,64	-75	-74,40	148
Resultado Nominal	-140	-257	83,57	-1.028	300,00	-228
Dívida pública consolidada	4.114	3.817	-7,22	10.787	182,60	7.122
Dívida pública líquida	-5.167	-5.223	1,08	-554	-89,39	-5.555
				902,71	-7.529	35,54
					-8.088	7,42

Especificação	Valores a preços constantes					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Receita total	121.549	140.679	15.74	167.011	18.72	189.702
Receitas primárias (I)	119.904	139.722	16,53	165.473	18,43	187.432
Despesa total	121.549	140.679	15,74	167.011	18,72	189.702
Despesas primárias (II)	120.641	140.036	16,08	165.548	18,22	187.292
Resultado primário (III) = (I-II)	-737	-314	-57,39	-75	-76,11	140
Resultado Nominal	-159	-275	72,96	-1.028	273,82	-216
Dívida pública consolidada	4.693	4.097	-12,70	10.787	163,29	6.742
Dívida pública líquida	-5.895	-5.606	-4,90	-554	-90,12	-5.258
				849,10	-6.820	29,71
					-7.011	2,80

*FONTE: CN – SIFPM® – Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais , Unidade responsável – CONTABILIDADE , Data de emissão 01-07-2015 e hora de emissão 13:07


 *MLDO Tabela 3 – Conam LTDA – www.conam.com.br

Município de CABREUVA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Tabela 4 - Evolução do Patrimônio Líquido
 2016

AMF - Demonstrativo 4 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso III)

R\$ milhares

Patrimônio Líquido	2014	%	2013	%	2012	%
Patrimônio/Capital	74.026	49,92	56.099	50,00	43.076	50,00
Reservas	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Resultado Acumulado	74.260	50,08	56.099	50,00	43.076	50,00
TOTAL	148.286	100,00	112.198	100,00	86.152	100,00

*FONTE: CN - SIFPM® - Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais , Unidade responsável - CONTABILIDADE , Data de emissão 01-07-2015 e hora de emissão 13:07

Fontes e notas explicativas:

Prefeitura Municipal de Cabreúva: Prefeitura Municipal de Cabreúva: No exercício de 2012 para 2013, o patrimônio da administração evoluiu positivamente na ordem de R\$ 13.023, que representa 30,23%. Do exercício de 2013 para 2014 a evolução patrimonial também positiva foi de R\$ 18.161, sendo que 32,37%.



MLDO tabela 4 - Conam LTDA - www.conam.com.br

Município de CABREUVA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS

Tabela 5 - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos
 2016

AMF - Demonstrativo 5 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso III)

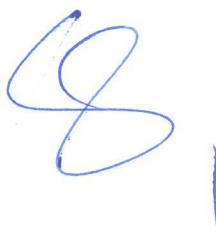
R\$ milhares

Receitas Realizadas	2014 (a)	2013 (b)	2012 (c)
RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	0	0	55
Alienação de Bens Móveis	0	0	55
Alienação de Bens Imóveis	0	0	0

Despesas Executadas	2014 (d)	2013 (e)	2012 (f)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	43	0	0
DESPESAS DE CAPITAL	43	0	0
Investimentos	43	0	0
Inversões Financeiras	0	0	0
Amortização da Dívida	0	0	0
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES PREVIDENCIÁRIOS	0	0	0
Regime Geral de Previdência Social	0	0	0
Regime Próprio de Previdência dos Servidores	0	0	0

Saldo Financeiro	2014	2013	2012
Saldo do Exercício Anterior			55
VALOR (III)	67	110	110

*FONTE: CN - SIFPM® - Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais , Unidade responsável - CONTABILIDADE , Data de emissão 01-07-2015 e hora de emissão 13:07



MLDO tabela 5 - Conam LTDA - www.conam.com.br

Município de CABREÚVA

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Tabela 7 – Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita
2016

AMF – Demonstrativo 7 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ milhares

Tributo	Modalidade	Setores / Programas / Beneficiário	Renúncia de receita prevista		Compensação
			2016	2017	
iptu	isenção	aposentados		5	6
TOTAL				5	6

*FONTE: CN – SIFPM® – Sistema Integrado de Finanças Municipais , Unidade responsável – CONTABILIDADE , Data de emissão 01-Jul-2015 e hora de emissão 13:07

Fontes e notas explicativas:

Prefeitura Municipal de Cabreúva: Prefeitura Municipal de Cabreúva mantém a isenção do IPTU, para a classe de aposentados, que apresentam os seguintes requisitos:
percebem até o valor de 02 salários mínimos, área de terreno até 330 metros quadrados e área construída até 90 metros quadrados e por fim possuir um único imóvel no município.

Município de CABREUVA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS

Tabela 8 - Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado
 2016

AMF - Demonstrativo 8 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ milhares

EVENTOS	VALOR PREVISTO PARA 2016
Aumento Permanente de Receita	0
(-) transferências constitucionais	0
(-) transferências ao Fundeb	0
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	0
Redução Permanente de Despesa (II)	0
Margem Bruta (III) = (I+II)	0
Saldo Utilizado de Margem Bruta (IV)	0
Impacto de Novas DOCCs	0
Novas DOCCs geradas por PPPs	0
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)	0

*FONTE: CN - SIFPM® - Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais , Unidade responsável - CONTABILIDADE , Data de emissão 01-Jul-2015 e hora de emissão 13:07

Fontes e notas explicativas:

Prefeitura Municipal de Cabreúva: Prefeitura Municipal de Cabreúva: O Município deixará de contemplar a margem líquida para expansão de despesas obrigatórias de caráter continuado, no exercício de 2016, considerando que os valores projetados para as receitas foram levados em conta apenas a inflação estimada para 2016. Dessa forma, com o índice de inflação adotada pela receita foram aplicadas nas despesas, levando-se em consideração que a economia atual do país exige cautela e contenção de gastos, enquanto se espera que a inflação seja estabilizada.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2016 - LEI NO. 02070 DE 30/06/2015

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

Programa : 1001 ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE
 objetivo : garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e atenção especializada

Orgão Responsável principal : 08.00.00 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Indicador :

TX. DA POPULAÇÃO COBERTA PELA ATENÇÃO BÁSICA - PORCENTUAL
 TX. DA POPULAÇÃO COBERTA POR EQUIPE DE SAÚDE BUCAL - (%)

EQUIPES DE ATENDIMENTO SAÚDE FAMILIA

QUANTIDADE

1

8

Unidade de Medida

Indice mais Recente

Indice Futuro 2016

48,50

72,96

3,2

70

1

8

Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015

Valores 2016

146

0

250

250

31091

9.400

120

9.520

6218

1.000

80

1.080

34700

280

120

400

FAMILIAS ATENDIDAS/UNIDADE

PROCEDIMENTOS REALIZADOS

QUANTIDADE

Total do Programa

10.680

570

11.250

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

Programa : 1003 ASSISTENCIA HOSPITALAR ESPECIALIZADA

Objetivo : organizar e oferecer serviços especializados em saúde, incorporando a atenção ao cidadão, aprimorando a atenção nos níveis primário e secundário, prestando atendimento ambulatorial aos casos que justifiquem atuação de profissional especializado e/ou da utilização de tecnologia apropriada

Órgão Responsável Principal : 08.00.00 FONDO MUNICIPAL DE SAUDE

Indicador : GRAU DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO – PORCENTUAL

TX. DE ACESSO A ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA NO SUS MUN. (%)

JOVENS E CRIANÇAS ATENDIDOS

QUANTIDADE

Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015

Órgão Executor

Ação

Indice mais Recente

Indice Futuro 2016

Valores 2016

Total

1003 IMPLANTACAO CENTRO ATENCAO PSICOSSOCIAL
2005 APOIO AS ENTIDADES PRIVADAS E FILANTROPICAS DE SAUDE
2011 ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE MENTAL
2012 ATENCAO ESPECIALIZADA EM REabilitacao
2013 CONSELHO MUNICIPAL DE ANTIDROGAS - COMAD
2015 PROCEDIMENTOS DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE

M2 AMPLIACAO/MELHORIA/CONSTRUCAO
ENTIDADES APOIADAS/UNIDADES
CONSULTAS/UNIDADES
PROCEDIMENTOS REALIZADOS
CONSELHO MANITIDO/UNIDADE
CONSULTAS/UNIDADES

M2

0

4.320

1

74.970

180

12.472

1

1.200

108.12

50

1.250

0

20

40

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

50

1.250

0

200

202

0

15

</div

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

Programa : 1004 VIGILANCIA EM SAUDE	Indicador :	Objetivo : reduzir os riscos e agravos a saude da populacao por meio das acoes de promocao e vigilancia em saude
Orgao Responsavel Principal : 08.00.00 FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	Unidade de Medida	
	Indice mais Recente	Indice Futuro 2016
TX. DE CASOS DE DOENCIAS DE NOTIF. COMPUTL. ENCERR. OPORT. (%)	83,78	85
TX. DE COBERT. MAC. DE INFLUENZA (GRIPE) EM MAORES DE 60 A. %	87,06	80
TX. DE COBERTURA VACINAL DE POLIOMIELITE EM MENORES DE 5 A. %	87,53	93
TX. DE ESTABELECIMENTOS INFECTIONADOS PORCENTUAL	55	85
TX. DE VACINACAO ANIMAL	0	75
	%-PERCENTUAL	
		Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015
		Valores 2016
Acao	orgao Executor	Produto / Unidade de Medida
		Meta Fisica Desp Correntes Desp de Capital Total
1089 IMPLANTACAO DE CENTRO DE ZOONOSE	SAUDE	500 0 100 100
2021 VIGILANCIA SANITARIA	SAUDE	550 190 50 240
2027 VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA E AMBIENTAL	SAUDE	41400 170 60 230
2030 CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSE	SAUDE	1 54 10 64
		CAMPANHA REALIZADA/UNIDADE
		Total do Programa
		414 220 634

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2016 - LEI NO. 02070 DE 30/06/2015

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

		VALORES EXPRESSOS EM R\$ MILHARES MEDIOS / 2015			VALORES 2016		
Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Meta Fisica	Desp Correntes	Desp de Capital	Total	
2028	PROMOCAO DO ACESSO AOS MEDICAMENTOS, MATERIAIS DE SAUDE	MEDICAMENTOS, MATERIAIS E INSUMOS ADQUIRIDOS	QUANTIDADE	906000	1.230	0	1.230
	PROCEDIMENTOS BASICOS E INSIMOS						
			Total do Programa	1.230	0	1.230	

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

Programa : 1006 GESTAO DO SISTEMA DE SAUDE

Objetivo : propiciar a melhoria dos resultados e da qualidade dos serviços de saude, visando o fortalecimento da gestao do sistema unico de saude, através das politicas, projetos, ferramentas e acoes afetas a gestao de pessoas, gerenciando o desempenho individual e das equipes institucional

Orgao Responsavel Principal : 08.00.00 FONDO MUNICIPAL DE SAUDE

Indicador : Unidade de Medida

TX DE DISTRIBUICAO DE SISTEMA DE INFORMACAO	QUANTIDADE
MANDADOS JUDICIAIS COMPRIDOS	0
%-PERCENTUAL	100

Indice mais Recente

Indice Futuro 2016
75
100

Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015

Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida
		Meta Fisica Desp Correntes Desp de Capital Total

2003 CUMPRIMENTOS DE MANDADOS JUDICIAIS	SAUDE	PESSOAS ATENDIDAS/UNIDADE
2014 CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE	SAUDE	CONSELHO MANTIDO/UNIDADE
2040 PLANEJAMENTO, GESTAO E FINANCAS	SAUDE	QUANTIDADE DE FUNCIONARIO/UNID
2315 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	SAUDE	COR. E PUBLIC. EFETUADAS/UNID.
2316 PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	SAUDE	QUANTIDADE REQUISITADAS
2317 ADTANTAMENTO A SERVIDOR	SAUDE	
		100 750 0 750
		1 11 0 11
		240 14.716 50 14.766
		0 5 0 5
		0 1 0 1
		24 184 0 184
	Total do Programa	15.667 50 15.717

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

Programa : 2002 EDUCACAO INFANTIL COM QUALIDADE

Objetivo : contribuir para o provimento de ensino infantil e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança ate 05 anos, em seus aspectos fisico, psicologico, intelectual e social, complementando a acao da familia e da comunidade

Orgao Responsavel Principal : 09.00.00 SECRETARIA DA EDUCACAO

Indicador : Unidade de Medida

TX. DE ATEND. DA CRIANCA DE 0 A 6 ANOS NA REDE PUBL. DO MUN (%)

		Indice mais Recente	Indice Futuro 2016
		70	80

Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015

Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Valores 2016		
			Meta Fisica	Desp Correntes	Desp de Capital
1006 INFRAESTRUTURA DO ENSINO INFANTIL	EDUCACAO	M2 AMPLICAÇÃO/MELHORIA/CONSTRUÇÃO	4.800	1.000	1.000
2054 TRANSPORTE DE ALUNOS DA EDUCACAO INFANTIL	EDUCACAO	ALUNOS TRANSPORTADOS/UNIDADES	35.000	600	600
2055 APORO FINANCEIRO AS ENTIDADES PRIVADAS E FILANTROPICAS DO ENSINO INFANTIL	EDUCACAO	ENTIDADES APOTADAS/UNIDADES	2	10	10
2312 FUNCIONAMENTO DO ENSINO INFANTIL	EDUCACAO	ALUNOS EDUCADOS/UNIDADES	35.000	17.000	700
		Total do Programa	17.610	1.700	19.310

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS 2016 - LEI NO. 02070 DE 30/06/2015

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

Programa : 2003 APOIO AO ENSINO MEDIO

Objetivo :

contribuir o provimento de ensino medio de qualidade de forma a ampliar o acesso aos outros niveis de ensino, com melhoria da eficiencia no uso dos recursos disponiveis e na proficiencia dos alunos

Orgao Responsavel Principal : 09.00.00 SECRETARIA DA EDUCACAO

Indicador : Unidade de Medida

TX ATENDIMENTO ENSINO MEDIO

Indice mais Recente

Indice Futuro 2016

100 | 100

100 | 100

Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015

Valores 2016

Total

Meta Fisica

Desp Correntes

Desp de Capital

Indicador / Unidade de Medida

Orgao Executor

Acao

ALUNOS TRANSPORTADOS/UNIDADES

ALUNOS EFETUADAS/UNID.

COM.E PUBLIC. EFETUADAS/UNID.

COM.E PUBLIC. EFETUADAS/UNID.

Total do Programa | 1.112 | 0 | 1.112 |

LEI DE DIRETRIZES ORCAMENTARIAS 2016 - LEI NO. 02070 DE 30/06/2015

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

Programa : 2004 ACESSO A EDUCACAO PROFISSIONAL	Objetivo : contribuir com a politica de implementacao do educacao profissional, ofertando meios de transportes com recursos disponiveis bem como buscar a proficiencia dos alunos	Indicador : TX ATENDIMENTO ENSINO PROFISSIONAL	Unidade de Medida % PERCENTUAL	Metas e Objetivos	Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015
				Indice mais Recente	Indice Futuro 2016
				100	100
Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Meta Fisica	Desp Correntes	Desp de Capital
2301 TRANSPORTE DE ALUNOS ENSINO PROFISSIONALIZANTE	EDUCACAO	ALUNOS TRANSPORTADOS/UNIDADES	11500	165	0
2315 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	EDUCACAO	COM. E PUBLIC. EFETUADAS/UNID.	0	2	0
2316 PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	EDUCACAO	COM. E PUBLIC. EFETUADAS/UNID.	0	2	0
		Total do Programa	169	0	169

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2016 - LEI N°. 02070 DE 30/06/2015

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

Programa : 2005	APOIO AO ENSINO SUPERIOR						
Objetivo :	contribuir com a política de implementação do ensino superior, oferecendo meios de transportes com recursos disponíveis bem como buscar a proficiência dos alunos						
Orgão Responsável Principal : 09.00.00	SERRETARIA DA EDUCACAO						
Indicador :	Unidade de Medida						
TX DE ATENDIMENTO ENSINO SUPERIOR	% PERCENTUAL						
	100						
		Indice mais Recente					
		1					
		Indice Futuro 2016					
		100					
			Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015				
Ação	Orgão Executor	Produto / Unidade de Medida	Meta Física	Desp Correntes	Desp de Capital	Total	
2070 GRADUAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO	EDUCACAO	PROFISSIONAL CAPACITADO/UNID.	82	127	0	127	
2073 TRANSPORTE DE ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR	EDUCACAO	ALUNOS TRANSPORTADOS/UNIDADES	11000	2.700	0	2.700	
2315 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL PÚBLICA	EDUCACAO	COR.E PUBLIC. EFETUADAS/UNID.	0	1	0	1	
2316 PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA	EDUCACAO	COM.E PUBLIC. EFETUADAS/UNID.	0	5	0	5	
			Total do Programa	2.833	0	2.833	

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

Programa : 2006 ALIMENTACAO ESCOLAR

Objetivo : suprir parcialmente as necessidades nutricionais dos alunos das escolas municipais de educacao basica e do ensino medio garantir o acesso a alimentacao saudavel e adequada, contribuindo para a formacao dos bons habitos alimentares

Orgao Responsavel Principal : 09.00.00 SECRETARIA DA EDUCACAO

Indicador :

Unidade de Medida

	%-PERCENTUAL	%-PERCENTUAL	%-PERCENTUAL
TX DE CARENCIA NUTRICIONAL DA CRIANCA DE 0 A 6 ANOS	10	10	10
TX CARENCIA NUTRICIONAL DA CRIANCA DO ENSENO FUNDAMENTAL	3	3	3
TX DE CARENCIA NUTRICIONAL DO JOVEM E ADULTO	3	3	3

Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Valores 2016		
			Meta Fisica	Desp Correntes	Desp de Capital
1015 IMPLANTACAO DE COZINHAS ESPECIAIS	EDUCACAO	COZINHAS CONSTRUIDAS/UNIDADES	200	0	100
2048 DISTRIBUICAO DE ALIMENTACAO ESCOLAR PARA O ENSINO EDUCACAO	EDUCACAO	MERENDAS DISTRIBUIDAS/UNIDADES	18300	294	294
2076 DISTRIBUICAO DE ALIMENTACAO ESCOLAR PARA O ENSINO EDUCACAO	EDUCACAO	MERENDAS DISTRIBUIDAS/UNIDADES	630000	5.700	5.700
FUNDAMENTAL	EDUCACAO	MERENDAS DISTRIBUIDAS/UNIDADES	645600	2.320	2.320
2313 DISTRIBUICAO DE ALIMENTACAO ESCOLAR PARA O ENSINO EDUCACAO	EDUCACAO	MERENDAS DISTRIBUIDAS/UNIDADES	155400	1.153	0
INFANTIL	EDUCACAO	MERENDAS DISTRIBUIDAS/UNIDADES			1.153
2314 DISTRIBUICAO DE ALIMENTACAO ESCOLAR PARA O ENSINO MEDIO	EDUCACAO				0
	Total do Programa		9.467	100	9.567

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

Programa : 3001 PATRIMONIO CULTURAL DO MUNICIPIO					
Objetivo :	apoiar, estimular, desenvolver e consolidar os projetos culturais viabilizadas por meio dos mecanismos de incentivos a cultura				
Orgao Responsavel Principal : 10.00.00 SECRETARIA DE CULTURA					
Indicador :	Unidade de Medida				
GRAU SATISFACAO DA POPULACAO - PORCENTUAL					
		Indice mais Recente			
		30			
		Indice Futuro 2016			
		70			
		Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015			
Acao	Orgao Executor	produto / Unidade de Medida	Meta Fisica	Desp Correntes	Desp de Capital
1016 IMPLANTACAO E MODERNIZACAO DE ESPACOS CULTURAIS CULTURA			3 0 200		
2103 GESTAO DE MECANISMO DE FOMENTO E INCENTIVO A CULTURA CULTURA			8 822 115		
2315 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL CULTURA					200 937
2316 PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA CULTURA					
2317 ADANTAMENTO A SERVIDOR CULTURA					
		QUANTIDADE			
			0 0 0		
			6 0 0		
					6
		Total do Programa	849	315	1.164

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2016 - LEI N°. 020070 DE 30/06/2015

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

LÍEIS DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2016 - LEI N° 02070 DE 30/06/2015

PROGRAMA : 3007 ESPORTE, LAZER E QUALIDADE DE VIDA

Objetivo : fomentar a pratica e o desenvolvimento do esporte, proporcionando a melhoria a saude e da qualidade de vida da populacao, a integracao e inclusao sociais a formacao de valores, aperfeiçoamento de atletas e estimulos a realizacao de projetos esportivos

ORGÃO RESPONSÁVEL PRINCIPAL : 11.00.00 SECRETARIA DE ESP

卷之三

- 1 -

QUANTIDADE

Orgão Executor | Produto / Unidade de Medida

1.9 IMPLANTACAO E REESTRUTURACAO DE ESPACOS ESPORTIVOS | ESPORTES | M2 | AMBI TACAO / MEI UOPTA / CONCEPDAO

QUANTIDAD DE EXPRESIONES LITERARIAS EN LOS DOCUMENTOS INSTITUCIONALES

COM. E P. | ESPORTES

卷之三

卷之三

8

Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Valores 2016			Total
			Meta Fisica	Desp Correntes	Desp de Capital	
029 IMPLANTACAO E REESTRUTURACAO DE ESPACOS ESPORTIVOS	M2	10.000	0	500	500	500
0113 GESTAO DA POLITICA DE ESPORTES	M2	28	2.300	250	2.550	2.550
0315 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	M2	0	3	0	3	3
0316 PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	M2	0	4	0	4	4
0317 ADJANTAMENTO A SERVIDOR	M2	12	15	0	15	15
Total do Programa		2.322		750		3.072

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

Programa : 4001 PROTECAO E DEFESA DOS DIREITOS CRIANÇAS E ADOLESC

Objetivo : ampliar e criar serviços, programas, projetos no que tangue a política de proteção e direitos das crianças e dos adolescentes, com ênfase no trabalho interterritorial dos programas quanto a sua infraestrutura e funcionamento

Orgão Responsável Principal : 07.00.00 FONDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

Indicador : Unidade de Medida

GRAU DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO - PORCENTUAL

Indice mais Recente

Indice Futuro 2016

75

60

Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015

Ação Orgão Executor Produto / Unidade de Medida

Ação	Orgão Executor	Produto / Unidade de Medida	Meta Física	Desp Correntes	Total
1031 IMPLANTACAO DE CENTROS DA JUVENTUDE	ASSIST SOCIA AL	M2. CONSTRUUDOS/M2	200	0	50
2117 INFANCIA E ADOLESCENCIA	ASSIST SOCIA AL	ADOLESCENTE ATENDIDO/UNIDADE	685	100	111
2124 CONSELHO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-CMDCA	ASSIST SOCIA AL	CONSELHO MANTIDO/UNIDADE	1	50	50
2125 APOIO FINANCEIRO AS ENTIDADES DE ATENDIMENTO A JUVENIL	ASSIST SOCIA AL	ENTIDADES APOTADAS/UNIDADES	1	540	540
2126 NUCLEO DE APOIO A FAMILIA	ASSIST SOCIA AL	FAMILIAS ATENDIDAS/UNIDADE	171	100	20
2157 CONSELHO TUTELAR	ASSIST SOCIA AL	CONSELHO MANTIDO/UNIDADE	1	130	130
2315 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	ASSIST SOCIA AL	COM.E PUBLIC. EFETUADAS/UNID.	0	0	1
2316 PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	ASSIST SOCIA AL	COM.E PUBLIC. EFETUADAS/UNID.	0	1	1
2317 ADANTAMENTO A SERVIDOR	ASSIST SOCIA AL	QUANTIDADE QUANTIDADES REQUISITADAS	12	5	5
Total do Programa			927	81	1.008

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2016 - LEI N° 02070 DE 30/06/2015

METAS E PRIORIDADES BABA 2016

Programa : 4006 PROTECAO E DEFESA DOS DIREITOS DA MITT MUD

Objetivo : promover a justica, orientar a mulhe sobre seus direitos e garantias fundamentais-individuais e coletivas - promover acoes que visem a prevencao de situacoes de violencia

Orgão Responsável Principal : 07.00.00 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

EDAI DE GESTÃO DA DOENÇA

卷之三

LHHER ATENDIDA/UNIDADE

}

MUNICIPIO DE CABREUVA

MENTARIAS 2016 - LET NO. 02070 DE 30/06/2015

METAS E PRIORIDADES BABA 2016

Objetivo : promover a justica, orientar a mulhe sobre seus direitos e garantias fundamentais-individuais e coletivas - promover acoes que visem a prevencao de situacoes de violencia

Orgão Responsável Principal : 07.00.00 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Unidade de Medida : Indicador :

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

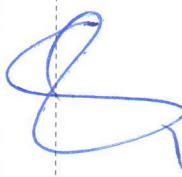
Programa : 4008 POLITICAS DE ASSISTENCIA SOCIAL
 Objetivo : coordenar, implementar e avaliar as acoes de planejamento, gestao e finanças, executando os serviços de apoio e suporte tecnico-administrativo necessarios ao cumprimento das atribuições institucionais, planejar, executar e avaliar servicos, progs e projetos de acordo com a politica nacional

Orgao Responsavel Principal : 07.00.00 FONDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

Indicador : Unidade de Medida

GRAU SATISFACAO DA POPULACAO - PORCENTUAL

Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015		
			Indice mais Recente	Indice Futuro 2016	Valores 2016
2152 GESTAO DA POLITICA DE ASSISTENCIA SOCIAL	ASSIST SOCIA AL	HORAS DISPENDIDAS/UNIDADE	86400	2.700	40
2156 CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	ASSIST SOCIA AL	CONSELHO MANTIDO/UNIDADE	1	11	11
2315 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	ASSIST SOCIA AL	COM.B PUBLIC. EFETUADAS/UNID.	0	1	1
2316 PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	ASSIST SOCIA AL	COM.B PUBLIC. EFETUADAS/UNID.	0	5	5
2317 ADJANTAMENTO A SERVIDOR	ASSIST SOCIA AL	QUANTIDADES REQUISITADAS	15	11	11
		Total do Programa	2.728	40	2.768



METAS E PRIORIDADES PARA 2016

Programa	CIDADE BONITA						
Objetivo							
Orgão Responsável Principal	06.00.00	SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS					
Indicador	Unidade de Medida	Indice mais Recente	Indice Futuro 2016				
GRAU SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO - PORCENTUAL		50	65				
				Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015			
Ação	Órgão Executor	Produto / Unidade de Medida		Meta Física	Desp. Correntes	Desp. de Capital	Total
1035 SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	OBRAS E SERV	ILUMINÁRIAS INSTALADAS/UNIDADE		600	2.200	200	2.400
1036 IMPLANTAÇÃO E MELHORIA EM PRACAS PÚBLICAS	OBRAS E SERV	KM2 DE PRACAS CONSTRUIDAS/KM2		1	0	300	300
2170 SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	OBRAS E SERV	KW/H HORAS DISPENDIDOS/KWS		2595540	900	0	900
2171 CONSERVAÇÃO DE PRACAS PÚBLICAS	OBRAS E SERV	KM2 DE PRACAS CONSERVADAS/KM2		1	100	10	110
				Total do Programa	3.200	510	3.710

LEI DE DIRETRIZES ORCAMENTARIAS 2016 - LEI NO. 02070 DE 30/06/2015

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

Programa : 5003	DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA DO GOVERNO		
Objetivo :	fomentar o desenvolvimento municipal por meio de investimentos em obras e equipamentos públicos visando a melhoria da qualidade de vida dos munícipes, provendo a secretaria com os meios administrativos para implementação dos programas		
Orgão Responsável Principal : 06.00.00	SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS		
Indicador :	Unidade de Medida		
RUAS ASFALTADAS - PORCENTUAL			
Ação	Órgão Executor	Produto / Unidade de Medida	
1038 INFRAESTRUTURA VÍARIA			
1039 ESTRADAS VICINAIAS	OBRA E SERV	M2. DE INFRAESTRUTURA/M2	
1041 IMPLANTACAO DE TERMINAL RODOVIARIO	OBRA E SERV	KMS. CONSTRUÍDOS /KMS	
1042 PROGRAMA PRO TRANSPORTE-PAV DIVERSAS RUAS	OBRA E SERV	M2. CONSTRUÍDOS /M2	
1043 PROGR-PRO-TRANSPORTE-PAV VILARETO SOPE DA SERRA	OBRA E SERV	M2. DE INFRAESTRUTURA/M2	
2173 CONSERVACAO DE VIAS PÚBLICAS	OBRA E SERV	M2. DE INFRAESTRUTURA/M2	
2175 CONSERVACAO DE ESTRADAS VÍCTINAS	OBRA E SERV	KMS. CONSERVADOS /KMS	
	Total do Programa	2.300	1.390
			3.690

LIELI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2016 – TET NO 03070 DE 30/04

MENTAPTA 3016 - LET N

LÍNEA DE DIRETITRIZES ORGÁNICO-ADAPTATIVAS 2016 - LÍNEA NO. 030070 DE 30/06/2016

Programa :	5004	COMBATE A ENCHENTES
Objetivo :		reduzir os pontos críticos de enchentes do município
Orgão Responsável Principal :	06.00.00	SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS
Indicador :		Unidade de Medida
TX. DE REDUÇÃO DE PONTOS CRÍTICOS DE ENCHENTES DO MUN. (%)		Indice mais Recente
		Indice Futuro 2016
		5
		10
		Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015
Ação	Órgão Executor	Produto / Unidade de Medida
2180 LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE CORREGOS E CANAIS	OBRAIS E SERV	MTS. CONSERVADOS/MTS.
Total do Programa		500
		100
		600
		600

LLET DE DIRETORIES ORGÀNICO-ARTÍSTICAS 2016 - LLET NO 020070 DP 30/06/2015

卷之三

卷之三

THE JOURNAL OF CLIMATE

Programa	SERVICOS FUNERARIOS E CEMITERIOS					
Objetivo	manter e operacionalizar os serviços funerários do município, administrar e ampliar os cemiterios para atender a população local					
Orgão Responsável Principal	06-00-00 SECRETARIA DE OBRAS E SERVICOS URBANOS					
Indicador :	GRAU SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO - PORCENTUAL	Unidade de Medida	Indice mais Recente	Indice Futuro 2016	Indice Futuro 2017	Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015
			80	92		
Ação	Orgão Executor	Produto / Unidade de Medida				Valores 2016
			Meta Física	Desp Correntes	Desp de Capital	Total
1052 AMPLIAÇÃO E MELHORIA NOS CEMITERIOS	OBRA E SERV	M2	150	0	100	100
2182 ADMINISTRAÇÃO DE CEMITERIO	OBRA E SERV	M2	130	100	10	110
	Total do Programa		100			110

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2016 - LEI NO. 02070 DE 30/06/2015

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

Programa : 5010 GESTAO DA POLITICA DE INFRAESTRUTURA	Objetivo : prover politicas publicas com a melhor tecnica e metodologia, na utilizacao dos recursos financeiros para os investimentos na infraestrutura da cidade	Indicador : Orgao Responsavel Principal : 06.00.00 SECRETARIA DE OBRAS E SERVICOS URBANOS	Indicador : GRAU DE SATISFACAO DO USUARIO - PORCENTUAL	Unidade de Medida	Indice mais Recente	Indice Futuro 2016	Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015
					50	65	
Acao	Orgao Executor	produto / Unidade de Medida	Acao	Orgao Executor	Meta Fisica	Dsp Correntes	Valores 2016
2185 PLANEJAMENTO, GESTAO DO PROGRAMA	OBRAS E SERV	HORAS DISPENIDAS/UNIDADE	2185 PLANEJAMENTO, GESTAO DO PROGRAMA	OBRAS E SERV	480000	6.380	
2315 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	OBRAS E SERV	HORAS DISPENIDAS/UNID.	2315 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	OBRAS E SERV	0	3	6.480
2316 PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	OBRAS E SERV	HORAS DISPENIDAS/UNID.	2316 PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	OBRAS E SERV	0	3	3
2317 ADITANTAMENTO A SERVIDOR	OBRAS E SERV	QUANTIDADE	2317 ADITANTAMENTO A SERVIDOR	OBRAS E SERV	0	9.000	9.000
							Total do Programa
					15.386	100	15.486

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

Programa : 6001 AGROPECUÁRIA E AGRONEGÓCIOS	Objetivo : organizar os pequenos agricultores para comercialização e inserção econômica em mercados institucionais, diferenciais e convencionais	Indicador : Orgão Responsável Principal : 12.00.00 SECRETARIA DE AGRICULTURA	Unidade de Medida : QUANTIDADE	Indice mais Recente : 8	Indice Futuro 2016 : 11	Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015
Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida		Meta Física	Desp Correntes	Desp de Capital
2196 CONSELHO MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO RURAL		CONSELHO MANTIDO/UNIDADE		1	11	0
2200 PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO		PROJETOS IMPLANTADOS/UNIDADES		200	100	22
2308 ATIVIDADES DE APOIO AO PROGRAMA		PROJETOS IMPLANTADOS/UNIDADES		11	831	122
2315 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL		COM.E PÚBLIC. EFETUADAS/UNID.		0	2	851
2316 PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA		COM.E PUBLIC. EFETUADAS/UNID.		0	3	2
2317 ADANTAMENTO A SERVIDOR		QUANTIDADE		0	0	3
		QUANTIDADE REQUISITADAS		0	4	4
		Total do Programa		951	42	993

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

Programa : 6006	RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE
Objetivo :	promover a elaboracao e a implementacao da politica ambiental do municipio, visando a protecao, conservacao e melhoria da qualidade de vida da populacao e o controle da qualidade ambiental do municipio
Orgao Responsavel Principal : 13.00.00	SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE
Indicador :	Unidade de Medida

Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Valores 2016		
			Meta Fisica	Desp Correntes	Desp de Capital
2224 GESTAO AMBIENTAL	MEIO AMBIENT E	ATENDIMENTOS EFETUADOS/UNIDADE	2000	950	22
2226 CONSELHO DE DESenvolvimento DO MEIO AMBIENTE	MEIO AMBIENT E	CONSELHO MANTIDO/UNIDADE	1	11	0
2230 QUALIDADE AMBIENTAL	MEIO AMBIENT E	POPULACAO ATENDIDA	30000	1.300	20
2231 CONSELHO MUNICIPAL -CONCIDADES	MEIO AMBIENT E	QUANTIDADE			972
2232 CONSELHO MUNICIPAL HABITACAO DE INTERESSE SOCIAL	MEIO AMBIENT E	CONSELHO MANTIDO /UNIDADE	1	11	11
2315 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	MEIO AMBIENT E	CONSELHO MANTIDO /UNIDADE	1	10	0
2316 PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	MEIO AMBIENT E	COM.E PUBLIC. EFETUADAS /UNID.	0	3	3
2317 ADAPTAMENTO A SERVIDOR	MEIO AMBIENT E	QUANTIDADE REQUISITADAS	12	5	5
		QUANTIDADE	12	6	6
		Total do Programa	2.296	42	2.338

LEI DE DIRETRIZES DOCUMENTADAS 2016

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2016 - LEI N°. 02070 DE 30/06/2015

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

Programa : 7005 PROCESSO LEGISLATIVO	Objetivo : proporcionar a producao de normas adequadas a realidade politica, social e economica do municipio, avaliar execucao das politicas publicas, divulgar os trabalhos realizados pela instituicao e incentivar a participacao popular	Indicador : MANUTENCAO DO LEGISLATIVO	Unidade de Medida : MENSAL	Indice mais Recente : 12	Indice Futuro 2016 : 12	Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015
Orgao Responsavel Principal : 01.00.00 CAMARA MUNICIPAL	Acao : 1071 AMPLIAÇÃO E MELHORIA NAS INSTALAÇOES DO PREDIO DO LEGISLATIVO	Orgao Executor : CAMARA	Produto / Unidade de Medida : M2. CONSTRUUDOS/M2	Meta Fisica : 40	Desp Correntes : 0	Total : 100
	2257 ATIVIDADES LEGISLATIVAS	CAMARA	LEIISLACAO APROVADA/UNIDADE	120	2.200	200
						2.400
			Total do Programa	2.200	300	2.500

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

Programa : 7006	PLANEJAMENTO E FINANÇAS					
Objetivo :	promover a secretaria de finanças de ferramentas de gestao de finanças, visando o alcance da missao e das atribuicoes institucionais					
Orgao Responsavel Principal : 05.00.00	SECRETARIA DE FINANÇAS					
Indicador :	Unidade de Medida					
HORAS DISPENDIDAS/UNIDADE	HORAS DISPENDIDAS					
		30.720				
		42.240				
			Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015			
Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Meta Fisica	Dsp Correntes	Desp de Capital	Total
2291 GESTAO DA SECRETARIA DE FINANÇAS	FINANÇAS	QUANTIDADE DE FUNCIONARIO/UNID	9	1.550	43	1.593
2292 GESTAO TRIBUTARIA	FINANÇAS	QUANTIDADE DE FUNCIONARIO/UNID	11	1.200	15	1.215
2295 ENCARGOS ESPECIAIS	FINANÇAS	ACOES COORD OU EXEC./UNID.	0	900	0	900
2315 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	FINANÇAS	COM.E PUBLIC. EFETUADAS/UNID.	0	3	0	3
2316 PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA	FINANÇAS	COM.E PUBLIC. EFETUADAS/UNID.	0	3	0	3
2316 PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA	FINANÇAS	COM.E PUBLIC. EFETUADAS/UNID.	0	3	0	3
2317 ADITANTAMENTO A SERVIDOR	FINANÇAS	QUANTIDADE QUANTIDADE	12	5	0	5
2317 ADITANTAMENTO A SERVIDOR	FINANÇAS	QUANTIDADE QUANTIDADE	0	5	0	5
			Total do Programa	3.672	58	3.730

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2016 - LDO NO 02070 DE 30/06/2015

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2016 - LEI NO. 02070 DE 30/06/2015

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

Programa : 7008 DESENVOLVIMENTO E PROMOCAO EMPREGO

Objetivo : promover a intermediacao de mao-de-obra para o mercado de trabalho, objetivando insercao e reinsercao no mercado, encaminhamento pedido seguro-desempregado e incentivar o empreendedorismo

Orgao Responsavel Principal : 04.00.00 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Indicador : Unidade de Medida

GRAU SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO - PORCENTUAL

Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015

Indice mais Recente | Indice Futuro 2016

80 | 90

Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015

Valores 2016

Meta Fisica | Desp Correntes | Total

Quantidade | Desp de Capital

17280 | 20 | 5 | 25

Total do Programa | 20 | 5 | 25

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

Programa : 8002	SEGURANCA PATRIMONIAL	
Objetivo :	planejar e implementar acoes de policiamento no ambito municipal, necessarias a protecao da comunidade e do patrimonio do municipio	
Orgao Responsavel Principal : 14.00.00	SECRETARIA DA CIDADANIA E DEFESA CIVIL	
Inicidor :	Unidade de Medida	
GRAU SATISFACAO DA POPULACAO - PORCENTUAL PARCELA DOS SERVIDORES CAPACITADOS E TREINADOS - PORCENTUAL PORCENTUAL DE SERVIDORES AVAILADOS POR DESEMPENHO	Indice mais Recente	Indice Futuro 2016
	75	90
	50	90
	75	92
		Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015
Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida
		Meta Fisica Desp Correntes Desp de Capital Total
1076 IMPLANTACAO, ADEQUACAO E MELHORIAS BASES ESTRATEGICAS	DEFESA CIVIL	0 0 50 50
2267 GESTAO DAS ATIVIDADES DE SEGURANCA	DEFESA CIVIL	80 4.500 50 4.550
2315 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	DEFESA CIVIL	0 1 0 1
2316 PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	DEFESA CIVIL	0 1 0 1
2317 ADTANTAMENTO A SERVIDOR	DEFESA CIVIL	12 6 0 6
		Total do Programa 4.508 100 4.608

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS 2016 - LEI NO. 02070 DE 30/06/2015

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

Programa :	8003	DEFESA CIVIL
------------	------	--------------

Objetivo : planejar e implementar acoes em defesa da comunidade que vissem o esforco para se evitar ou amenizar o impacto resultante da concretizacao dos perigos ou dos riscos expostos

Orgao Responsavel Principal :	14.00.00	SECRETARIA DA CIDADEANIA E DEFESA CIVIL
-------------------------------	----------	---

Indicador :		Unidade de Medida
-------------	--	-------------------

GRAU SATISFACAO DA POPULACAO - PORCENTUAL	
PORCENTUAL DE SERVIDORES CAPACITADOS E TREINADOS - PORCENTUAL	
PORCENTUAL DE SERVIDORES AVALIADOS POR DESEMPENHO	

Acao :		Unidade de Medida
--------	--	-------------------

Objeto Executor :		Produto / Unidade de Medida
-------------------	--	-----------------------------

1.077 INFRAESTRUTURA DO CORPO DE BOMBEIROS	M2 - CONSTRUIDOS/M2	700
2268 APORO A SEGURANCA DO CIDADAO	ATENDIMENTOS EFETUADOS/UNIDADE	675
2315 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	COM. E PUBLIC. EFETUADAS/UNID.	0
2316 PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	COM. E PUBLIC. EFETUADAS/UNID.	1
2317 ADITANTAMENTO A SERVIDOR	QUANTIDADES REQUISITADAS	12

Total do Programa :		604
---------------------	--	-----

Total :		674
---------	--	-----

Indice mais Recente

Indice Futuro 2016	
--------------------	--

GRAU SATISFACAO DA POPULACAO - PORCENTUAL	
PORCENTUAL DE SERVIDORES CAPACITADOS E TREINADOS - PORCENTUAL	
PORCENTUAL DE SERVIDORES AVALIADOS POR DESEMPENHO	

Indice mais Recente	
---------------------	--

Indice Futuro 2016	
--------------------	--

GRAU SATISFACAO DA POPULACAO - PORCENTUAL	
PORCENTUAL DE SERVIDORES CAPACITADOS E TREINADOS - PORCENTUAL	
PORCENTUAL DE SERVIDORES AVALIADOS POR DESEMPENHO	

Indice mais Recente	
---------------------	--

Indice Futuro 2016	
--------------------	--

Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015

Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2016

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Valores Expressos em R\$ milhares medios / Total

Valores Expressos em R\$ milhares medios / Total

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

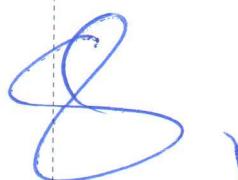
Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

Orgao Executor :		Unidade de Medida
------------------	--	-------------------

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2016 - LEI N°. 02070 DE 30/06/2015

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

Programa :	9002	SERVICO DA DIVIDA	
Objetivo :		gerenciamento das obrigações contratadas pela administração	
Orgão Responsável Principal :	05.00.00	SECRETARIA DE FINANÇAS	
Indicador :		Unidade de Medida	
PORCENTUAL DA DIVIDA LIQUIDA EM RELACAO A RECEITA CORR. LIQ.		Indice mais Recente	Indice Futuro 2016
		1	1
		0,62	1
			Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015
			1
			Valores 2016
Ação :	Orgão Executor	Produto / Unidade de Medida	
0006 SERVICO DA DIVIDA INTERNA - GERAL		Meta Física Desp Correntes Desp de Capital	Total
		1 0 750 22.237	
		1 0 750 22.237	
		Total do Programa 21.487 750 22.237	




LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS 2016 - LEI NO. 02070 DE 30/06/2015

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

	Programa : 9999 RESERVA DE CONTINGENCIA	Objetivo : atender passivos contingentes, outros riscos e eventos fiscais imprevistos, suplementacoes orçamentarias, conforme disposto no art. 5º, inciso III, lei complementar n.101/00	Indicador : PORCENTUAL DA DIVIDA LIQUIDA EM RELACAO A RECEITA CORR. LIQ.	Unidade de Medida : 0,50	Indice mais Recente : 0,50	Indice Futuro 2016 : 0,50	Valores Expressos em R\$ milhares medios / 2015
Acao	Orgao Executor	Produto / Unidade de Medida	Meta Fisica	Reserva de Contingencia	Valores 2016		
9999 RESERVA DE CONTINGENCIA	FINANCAS	ACOES COORD. OU EXEC./UNID.	0	949	949		
		Total do Programa			949		

METAS E PRIORIDADES PARA 2016

RESUMO POR ORGAOS EXECUTORES

ORGÃOS	PROJETOS	ATIVIDADES	OPER. ESP.	A C O E S		TOTAL
				VALORES EXPRESOS EM R\$ MILHARES MEDIOS / VALOR	METAS	
02.00.00 Gabinete do Prefeito	0	2.640	0	2.640	2.640	
03.00.00 Procuradoria Jurídica	0	893	0	893	893	
04.00.00 Secretaria de Administração	0	6.067	0	6.067	6.067	
05.00.00 Secretaria de Finanças	949	3.730	24.409	31.416	29.088	
06.00.00 Secretaria de Obras e Serviços Urbanos	4.380	27.036	0	27.036	31.416	
07.00.00 Fundo Municipal de Assistência Social	130	7.273	0	7.273	7.403	
08.00.00 Fundo Municipal de Saúde	430	34.468	0	34.468	34.898	
09.00.00 Secretaria da Educação	2.320	54.889	0	54.889	57.209	
10.00.00 Secretaria de Cultura	360	2.507	0	2.507	2.867	
11.00.00 Secretaria de Esportes	500	2.572	0	2.572	3.072	
12.00.00 Secretaria de Agricultura	0	993	0	993	993	
13.00.00 Secretaria de Meio Ambiente	0	2.338	0	2.338	2.338	
14.00.00 Secretaria da Cidadania e Defesa Civil	100	5.182	0	5.182	5.282	
15.00.00 Secretaria de Transportes	0	2.509	0	2.509	2.509	
16.00.00 Secretaria de Turismo	0	527	0	527	527	
01.00.00 Câmara Municipal	100	2.400	0	2.400	2.500	
TOTAL	9.269	156.024	24.409	189.702	189.702	
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES :	178.214	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL :	10.539	TOTAL DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA :	94.9	

FONTE: CN-SIFPM - Sistema Integrado de Finanças Municipais, Unidade responsável - CONTABILIDADE
Data da emissão 01/JUL/2015 e hora de emissão 11:54

